



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 5 de Março de 2012.

Acta n.º 5/2012

-----No dia cinco de Março de dois mil e doze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Senhor Presidente António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----
-----Faltou o senhor Vice-Presidente Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias.-----
-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----
-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais;
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Operações Urbanísticas
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Programa de Apoio ao Empreendedor – Proposta (adiada a discussão)
6. Alargamento e beneficiação da Estrada Municipal Cerejeiras – Fetais Cimeiros – expropriações

-----O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número quarenta e cinco referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 213.333,33€ - duzentos e treze mil, trezentos e trinta e três euros e trinta e três cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 56.508,37€ - cinquenta e seis mil, quinhentos e oito euros e trinta e sete cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: -105.379,59€ - cento e cinco mil, trezentos e setenta e nove euros e cinquenta e nove cêntimos;-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----
RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name "Rodrig" and other illegible marks.

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Não foi apresentada-----

2.1 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Fevereiro último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de Julho de 2011, que importa em setecentos e dois mil, novecentos e trinta e oito euros e quarenta e nove cêntimos.- - A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE: -----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de Julho de 2011, durante o mês de Fevereiro último, bem como as restantes licenças concedidas.-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

- **O Senhor Presidente da Câmara:**-----

- Salientou a participação das Terras de Sicó Associação de Desenvolvimento na Feira Internacional de Turismo Bolsa de Turismo de Lisboa, com um stand de promoção do Eixo da Romanização (Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pomba, Soure e Tomar), através do qual foi feita a promoção do projecto "Provere - Vila Sicó". Deu conta da visita da comitiva de Penela, no passado dia um, que ficou bastante agradada com o stand que promove os seis municípios da Vila Sicó dignificando-os. Referiu-se ainda à cerimónia de apresentação pública do stand, que teve animação tematizada, alusiva à época do "romanos" e uma prova de produtos Sicó e que contou com a presença de algumas individualidades, nomeadamente o Dr. Pedro Machado do Turismo do Centro, alguns deputados bem como o senhor Secretário de Estado da Administração Local, Eng.º Paulo Júlio.

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:

- **O senhor Vereador Rodrigo Gomes:**-----

- Perguntou se já foi dada resposta ao solicitado pelo Ministro relativamente ao valor da dívida do Município.-----

-----O senhor Presidente respondeu que o pedido de informação só chegou na Sexta-feira mas, certamente que a resposta será dada.-----

----- Sobre as obras que estão a decorrer no Centro Cultural de Santo Amaro, perguntou se as mesmas são do conhecimento da Câmara Municipal.-----

-----O senhor Presidente respondeu afirmativamente, lembrando ter a Câmara Municipal aprovado um protocolo com aquela associação com vista à realização das referidas obras. Acrescentou ainda que está prevista a realização do encerramento do programa "Inverno Cultural" naquele espaço.-----

O senhor Vereador Renato França:-----

- Começou por referir ter feito recentemente uma caminhada ao castelo do Germanelo, tendo constatado que os arranjos envolventes ao mesmo estão danificados e alguns elementos vandalizados oferecendo algum perigo. Certamente haverá pessoas que sentem prazer em o fazer mas, tais estragos, também poderão ser provocados pelo acesso de jipes e de motos ao local, devendo a Câmara averiguar e mandar fazer as reparações devidas. Sugeriu que fossem colocadas placas de sinalização de proibição de circulação de veículos.-----

- Sobre as obras de requalificação da Rua de Coimbra, disse continuar a ouvir conversas depreciativas sobre as mesmas.-----

- Preocupa-o também que continuem a ser despejados monstros pelos matos fora, quando julga existir ainda no concelho a recolha de monstros, devendo a Câmara averiguar essas situações.-----

-----O senhor Presidente, sobre as obras da Rua de Coimbra e as anomalias apontadas, disse ser ainda cedo para falar dado não ter chovido o suficiente para ver a situação mas, como a obra está dentro da garantia, a haver algum problema será reparado pelo empreiteiro. Sobre o castelo do Germanelo disse lamentar o sucedido informando que têm sido feitas algumas reparações, naquelas e noutras obras, mas que situações há em que no dia seguinte voltam a danificar o reparado.-----

Handwritten signatures and initials:
Rodrigo
Renato
Emídio

- Continuando a sua intervenção, perguntou se, relativamente ao trabalho desenvolvido para a reforma administrativa já existem algumas conclusões e se as pode transmitir pois, ao nível nacional o processo está muito mais avançado, temendo estarmos a ficar para trás relativamente ao que está a ser feito pelos outros concelhos. Além de tudo isso o assunto terá que ir à Assembleia Municipal sendo que o que tem sido feito foi iniciativa do Partido Socialista. -----

-----O senhor Presidente, respondeu que se optou por esperar que fosse aprovada a Lei, pois o livro verde sofreu algumas alterações e o que era uma "bitola" no início do processo deixou de o ser. Presentemente todos os Municípios terão que ver as freguesias reduzidas. -----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, disse crer que tal reforma não irá avante, pois enquanto houver povo atento não deixará que tal processo avance na forma em que é apresentada.-----

-----O senhor Presidente respondeu não ter dúvidas que tal reforma aconteça, adiantando que está previsto que o assunto seja discutido na sessão da Assembleia Municipal, no próximo mês de Junho.-

-----O senhor Vereador Renato França, lembrou que a atitude tomada inicialmente, aquando da delegação num grupo de discussão foi a mais correta, mas concluiu que o mesmo não funcionou da maneira que seria desejável, inclusive houve elementos que faltaram às reuniões, daí sugerir que o assunto seja discutido pela Câmara Municipal.-----

Disse ter lido os considerandos da ANMP, que no seu entender resumem tudo o que deve ter em conta a reforma administrativa e o que deve ser preservado. Disse ainda continuar a achar que nós, enquanto concelho, devemos defender toda a identidade histórica do Rabaçal que deve ser preservada, muito embora reconheça que a eventual agregação daquela freguesia seja uma consequência da perda de população nos últimos anos. Referiu ser preocupante que em 30 anos se tenha perdido 25% da população, equacionando se no futuro fará sentido a existência do próprio concelho. Neste momento estamos a reflectir a aplicação da reforma administrativa mas, no seu entender há que reflectir sobre outro aspecto, "o preservar a defesa de valores históricos".-----

-----O senhor Presidente, disse que o grupo de trabalho vai reunir para serem tomadas opções. Deu conta que as freguesias não irão acabar, terão sim uma gestão comum. O território e tudo o que é inerente a ele continuará a existir.-----

- O senhor Vereador Renato França, insistiu que a discussão do assunto no concelho, não está tão adiantada como nos outros. Daqui até Junho a discussão não será tão rica pois trata-se de um assunto delicado que terá que ser debatido previamente. Referindo-se ao documento da ANMP, disse que o mesmo vai de encontro às suas preocupações e ao que sentia antes de o ter lido, não acreditando que as coisas sejam tão lineares ao dizer-se que a identidade de uma freguesia não se perde.-----

-----O senhor Presidente, disse existirem municípios que se adiantaram e certamente se fosse ao dia de hoje, com as novas regras, não tinham tomado as decisões que foram tomadas. Percebe que o Rabaçal tenha história assim como todas as outras freguesias, dando conta que a mesma possui um orçamento anual de vinte mil euros, sendo que metade é gasto com a rubrica do "pessoal". Com a aplicação da reforma administrativa com certeza que subirá a escala.-----

- O senhor Vereador Renato França, insistiu que tudo o que sejam reformas que afectem os órgãos e os serviços, só prejudicam a população e não concorda que seja com o subir da escala que a capacidade de resposta à população seja maior e melhor. No seu entender há que ter cuidado com tal discussão pois o que está a acontecer hoje com as Juntas de Freguesia será amanhã com os Municípios. Há reformas e reformas e esta é muito séria relevando-se os aspectos qualitativos em prol dos quantitativos.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, disse concordar com o que foi dito. Pacífico seria não se mexer em nada e continuar tudo como está. Felizmente disse estarem a discutir apenas duas freguesias, dando conta de uma conversa que teve, a semana passada, com duas senhoras sobre a escola de Podentes, que a propósito do assunto lhe sugeriram que a Câmara fosse para o terreno explicar o assunto. Pelo que sabe, continuarão a existir as duas freguesias, com a variante de que passará a existir uma gestão comum. Sobre o grupo de trabalho é da opinião que, ou o mesmo reúne na sua plenitude ou então não fará sentido, devendo nesse caso ir para o terreno e começar a debater o problema. Acha ainda que, deverão ser as assembleias de freguesia a promover a informação e a consulta à população.-----

- O senhor Vereador Renato França, referiu que pelo que lhe constou nenhuma Freguesia fez tal trabalho. É da opinião que a Câmara Municipal deverá dar uma palavra aos Presidentes de Junta,

sugerindo-lhes que promovam o processo de consulta à população pois não se pode estar à espera que o Presidente de Junta diga que concorda com a extinção da sua freguesia. Deverá ser-lhes enviada toda a informação que haja para que eles tenham conhecimento e possam dessa forma trabalhar.-----

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, é da opinião que as Juntas de Freguesia estão a assumir uma atitude “do deixa andar”, o que é preocupante. Disse que tem tentado veicular toda a informação de que dispõe às pessoas que o têm abordado e não vê esse cuidado por parte da Câmara, sendo que o que lhe chega ao ouvidos sobre o assunto, são já posições extremadas. Verão certamente que no dia marcado para a manifestação a população mostrará o seu descontentamento pela forma como este assunto está a ser conduzido.-----

-----O senhor Presidente, lembrou não ter sido ele quem subscreveu o memorando da Troika mas sim o Governo do Partido Socialista. O assunto não está parado e terá que ser discutido pelo Grupo de trabalho. O facto das pessoas não terem aparecido não prejudicou a discussão havendo ainda muito tempo para o fazer.-----

- O senhor Vereador Renato França, disse que não quer de maneira alguma vir a ser apontado como aquele que não promoveu a discussão do assunto. Por isso, acha que deveria ter sido feito um diagnóstico para cada uma das freguesias.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, acrescentou que no momento o critério já nada tem a ver com o número de habitantes mas sim com o critério da “freguesia urbana”.-----

ORDEM do DIA

1. **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Não foi apresentado.-----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----

SOBRE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: - De **Contipenela – Contabilidade e Gestão Penela, Limitada**, com sede na Avenida dos Bombeiros Voluntários, Edifício Nova Penela, Fracção D, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, solicitando a emissão de horário de funcionamento para o estabelecimento de Contabilidade, organização e Gestão de Empresas, de que é arrendatário.-----

Deferido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

- De **Olivier Albert Mouton Reyrard**, residente na Rua Firmino de Almeida, nº. 1, vila e freguesia do Espinhal, concelho de Penela, solicitando a emissão de horário de funcionamento para o estabelecimento de bebidas denominado “Café-bar Homorey – Food Services, Unipessoal, limitada”, sito no edifício do Mercado do Espinhal, de que é arrendatário.-----

Deferido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO (número dois do artigo segundo e alínea b) do nº. 1 do artº. 1º. do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Edélio Rodrigues**, residente em Casal Novo, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização de solos do prédio rústico, com a área de três mil trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale João Dias, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cumieira sob o artigo quatro mil trezentos e sessenta e seis, para plantio de eucaliptos.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

- De **Irene dos Santos Baptista**, residente em Casal de Santo Estêvão, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização de solos do prédio rústico, com a área de noventa metros quadrados, sito em Madeiros, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Santa Eufémia sob o artigo quatro mil seiscentos e oitenta e nove, para plantio de pinheiros.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico solicitado pela Autoridade Florestal nacional, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

Handwritten signatures and initials: "R. Nogueira", "R.F.", "A.", and a large stylized signature.

- De MonteAdriano, Engenharia e Construção, S.A., com sede na Rua Maria Paz Varzim, nº. 116, concelho de Póvoa de Varzim, solicitando autorização para mobilização de solos para depósito de materiais sobrantes resultantes do movimento de terras da Subconcessão do Pinhal Interior IC3 – lote 4 – Avelar Sul/Avelar Norte”, dos seguintes prédios rústicos:-----
 - Prédio sito em Cabeça, Chão de Ourique, com a área de mil trezentos e quinhentos metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel sob o artigo três mil e cinquenta e seis ;-----
 - Prédio sito em Chão de Ourique, com a área de quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel sob o artigo três mil quatrocentos e treze;-----
- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Não foi apresentado.-----

5. PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDOR – PROPOSTA (adiada a discussão)-----

6. ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL CEREJEIRAS – FETAIS CIMEIROS – EXPROPRIAÇÕES: Pelo senhor Presidente foi presente uma informação relativa ao processo de indemnização decorrente das obras de Alargamento e Beneficiação da EM Cerejeiras – Fetais, que a seguir se dá por transcrita:-----

Assunto: expropriação Estrada Cerejeiras/Fetais Cimeiros – Parcela 11.-----
Informação -----

No decorrer da obra verificou-se que a área a ser expropriada ao senhor Armando Rodrigues, com o nif 142599352, na parcela 11, artigo R9410 da freguesia de Santa Eufémia, em vez dos iniciais 109,95m2, seriam na verdade 259,95m2.-----

Assim, tendo já sido pagos os iniciais 109,95m2, faltam os restantes 150m2, declaração agora apresentada.-----

Esta alteração de área deve-se ao facto que no caderno de expropriações não estava contabilizado o talude que suporta a estrada, neste local específico existe uma vala que teve de ser aterrada o que levou a que o talude fosse maior e conseqüentemente fosse necessário expropriar mais terreno.-----

Proposta:-----
Assim sugiro que seja efectuada a alteração do quadro das expropriações dos terrenos relativamente à parcela 11, pelo motivo supra mencionado.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto na informação do serviços e indemnizar o senhor Armando Rodrigues, residente em Porto Judeus, no valor de 1500,00€(mil e quinhentos euros).-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:

-----De BAJANCAS FUNDEIRAS - José Rodrigues Antunes, que veio lembrar a situação da calçada junto à sua porta e a da construção de um muro, em tempos solicitada. -----

O senhor Presidente respondeu-lhe que já mandou reparar a calçada que se encontrava alteada, há bastante tempo. Sobre a construção do muro disse que, de momento, a Câmara não possui verba para aquele tipo de trabalhos. No entanto mandará alguém ao local verificar a situação.-----

- O senhor José Rodrigues Antunes, confirmou que foi reparada a calçada junto à sua garagem mas teve de colocar uma caleira para retirar a água. Alertou ainda para a existência de um muro grande, junto ao regadio, que se alagou tendo as pedras caído para dentro das caleiras, pedindo que lá mandassem uma máquina pois as pedras são grandes e as pessoas não as conseguem carregar. Pediu também que lá colocassem um cano.-----

-----O senhor Presidente respondeu que mandará alguém ao local para ver a situação, perguntando-lhe se lá consegue entrar uma máquina.-----

- O senhor José Rodrigues Antunes, respondeu que apenas uma máquina pequena lá conseguirá entrar. Terminou a sua intervenção lamentando terem no lugar um chafariz r que não deita água.-----

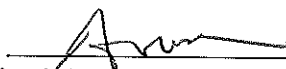
-----De ESTRADA DE VIAVAI - Albertino Rodrigues, que perguntou se já se sabe mais algum pormenor relativamente à estrada de acesso ao cemitério de Viavai.-----

-----O senhor Presidente respondeu que o Cemitério ficará com um acesso que permitirá a circulação de um carro fúnebre pois não se trata de nenhuma estrada onde habitualmente circule trânsito, daí a denominação da estrada de "pedonal" ser um termo meramente técnico.-----

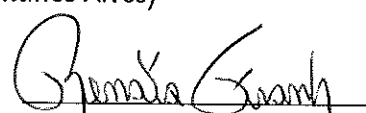
- Terminando a sua intervenção, o senhor Albertino Rodrigues, chamou a atenção para a estrada Cumieira – Leca, que não permite a circulação de um carro pesado, por não possuir altura. Também a rotunda nos Casais do Cabra está uma vergonha e nada se faz, devendo a Câmara Municipal reclamar da mesma. -----

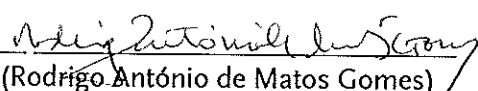
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

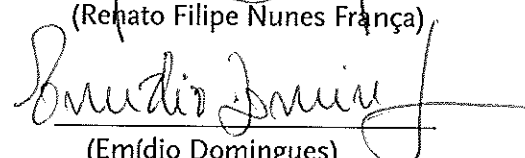
A Câmara Municipal,


(António José Santos Antunes Alves)

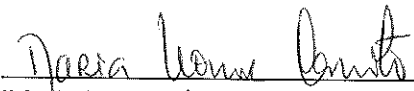
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)


(Renato Filipe Nunes França)


(Rodrigo António de Matos Gomes)


(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,


(Maria Leonor dos Santos Carnoto)